

Ministério da Cultura e Banco do Brasil
apresentam

COM
MARIA PADILHA
LEONARDO MEDEIROS
EROM CORDEIRO
OLIVIA TORRES
IOHANNA CARVALHO

TEXTO
PEDRO BRÍCIO

DIREÇÃO
GEORGETTE FADEL

UM JARDIM PARA TCHEKHOV

Banco do Brasil apresenta e patrocina **Um Jardim para Tchekhov**, espetáculo com texto de Pedro Brício e direção de Georgette Fadel.

Com dramaturgia contemporânea, que destaca características das obras do autor russo Anton Tchekhov, como a dualidade de emoções, o afeto, as situações patéticas e risíveis, a peça conta a história de uma consagrada atriz desempregada que sonha em montar “O Jardim das Cerejeiras”. Os limites entre realidade e ficção, comédia e drama, passado e presente, se misturam e trazem para a cena questões como violência, intolerância e meio ambiente. Ao fim, o espetáculo é um convite para o espectador refletir sobre a impermanência da vida e, como num contraponto, a sonhar com leveza e liberdade.

Ao realizar este projeto, o **Centro Cultural Banco do Brasil** valoriza a produção teatral nacional, a nova dramaturgia brasileira, além de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil

A ideia de plantar um jardim de cerejeiras num playground de concreto surgiu no início da pandemia. A atriz Maria Padilha me escreveu perguntando se eu não gostaria de adaptar alguma peça do Tchekhov para ela fazer. Então, num daqueles dias de profunda angústia e medo em abril de 2020, brotou a semente de ‘Um Jardim para Tchekhov’.

“Maria, acho que tenho o início de uma peça aqui. Não é do Tchekhov, mas ele aparece como personagem. Alguém que diz ser o Tchekhov aparece para uma atriz desempregada, que tem o sonho de montar ‘O Jardim das Cerejeiras’. Eles se encontram no playground de um condomínio em Botafogo”.

Agora, em 2024, finalmente estaremos o espetáculo. Acho que ele traz na história muitos conflitos que vivemos nos últimos anos, socialmente. O clima de intolerância e divisão nas famílias e condomínios, a brutalidade da realidade, a crise climática... e o desejo de reinvenção. A utopia de viver um novo cotidiano. De recomeçar.

Puro espelhamento tchekhoviano.

Quero agradecer muito à diretora Georgette Fadel e aos atores – Erom Cordeiro, Iohanna Carvalho, Leonardo Medeiros, Maria Padilha e Olivia Torres – que deram tanto corpo, densidade, alegria, surpresa e vida ao texto. Muitos aplausos para vocês, amades, que em breve entrarão em cena...

Esta peça tem várias inspirações na obra de Anton Tchekhov. Mas “Um Jardim para Tchekhov” é sobretudo uma homenagem às grandes atrizes do teatro brasileiro. Muitas estiveram neste palco do CCBB. Este espetáculo só existe por causa delas, da força, resiliência, talento e brilho eterno dessas atrizes.

Entre elas, queria dedicar este texto especialmente a Camila Amado, que chegou a participar do nosso processo de criação, dando uma entrevista inesquecível...

A elas e a vocês,

Muito obrigado por estarem aqui!

Bom espetáculo!

Pedro Brício



texto › **Pedro Brício**

direção artística › **Georgette Fadel**

elenco › **Maria Padilha · Leonardo Medeiros · Erom Cordeiro · Olivia Torres · Iohanna Carvalho**

interlocução de dramaturgia › **André Emídio e Maurício Paroni de Castro**

iluminação › **Maneco Quinderé**

cenário › **Pedro Levorin e Georgette Fadel**

figurino › **Carol Lobato**

Plantar. Uma planta é um ser que vive uma vida dupla. Uma vida aberta ao céu, e uma vida de mesma proporção dentro da terra. Um jeito do sol penetrar na terra, um jeito da terra entregar suas vísceras aos espaços atmosféricos. Só isso bastaria pra sermos bem felizes ou algo parecido com felicidade: espanto, encantamento, admiração imensa. Vivemos graças às plantas. Antes de nós, elas. Alma Duran vai plantar cerejas no *playground* do condomínio em Botafogo. Plantar, porque plantar é falar com nossos mortos nas raízes e com nossos deuses e deusas no céu. Que é quase como montar uma peça. Essa nossa peça de teatro, pequena árvore, pequena sombra em dias cansados, sementes lançadas num vaso esquecido. Nas inversões e confusões da nossa época também fazemos nossa fotossíntese, como elas, as cerejeiras. Também produzimos algo mais complexo a partir do que colhemos no mundo, nosso pensamento. Berrando na janela por ajuda, a atriz evoca seu amor. A personagem evoca o seu autor. Água, gás carbônico e luz. E basta. Nesse planeta somos um sopro. Sopro entre sopros, vento entre ventos, rodopiando em tantas e tão loucas espirais. E o teatro, vento forte, balanceando tudo, plantando nos cantos, nos vãos, o movimento e a poesia. O tempo justo. O tempo do fruto que virá.

Georgette Fadel

trilha sonora › **Lucas Vasconcellos**

preparação corporal › **Marcia Rubin**

design gráfico › **Luiz Henrique Sá**

fotos de divulgação › **Filipe Costa**

assessoria de imprensa › **Mira Comunicação**

assistência de direção › **Bel Flaksman**

operação de luz › **Marina Arthuzzi e Pâmella Rosa**

operação de som › **Lara Lii**

contrarregra › **Wallace Lima**

coordenação administrativo-financeira ›

Letícia Napole e Alex Nunes

produção local › **Flávia Fernandes**

assistência de produção › **Luciano Pontes**

produção executiva › **Ártemis –**

Ártemis Produções Artísticas

direção de produção › **Silvio Batistela**

produção › **Cena Dois Produções Artísticas**

realização › **Ministério da Cultura e**

Centro Cultural Banco do Brasil

patrocínio › **Banco do Brasil**

agradecimentos »»

Camilla Amado (*in memoriam*)

Royal Savassi Boutique Hotel

Bruno Guimarães – BGG Turismo

Alcemar Vieira, Amarino Mendonça, Celina Sodré, Del. Orlando Zaccone, Dra. Isadora Id Limongelli, Elisangela Carvalho, Fátima Domingues, Francisco Vieira, Grupo Nós do Morro, Guti Fraga, Instituto Martim Gonçalves, Isabel Schumann, Jefferson Miranda, Jussilene Santana, Juuar, Laís Vieira, Luar Maria, Luciano Chirroli, Marie Salles, Mary Pintto, Otto Júnior, Rodrigo Bolzan, Rosa Maria, Soraya Ravenle, Tatiana Delfina, Titto Vidal, Vadim Nikitin, Virgínia Bravo, Zezinho da Luz.

A história dessa peça começa com a minha paixão por Tchekhov, que remonta desde o começo do meu encanto por essa nossa profissão. O encontro com o Pedro Bricio na peça Diários do Abismo, adaptação dele para a obra da escritora mineira Maura Lopes Cançado, foi tão bonito que quis repetir e propus a ele umas ideias confusas que ele, com seu imenso talento, transformou na peça **Um Jardim para Tchekhov**.

Daí em diante foram outros encontros, com o produtor Silvio Batistela, que seguiu junto conosco a ideia do projeto nos tempos complexos da pandemia, o encontro com a atriz e diretora Georgette Fadel, que eu já admirava à distância, o encontro cênico com Erom Cordeiro, Olivia Torres e Iohanna Carvalho e o reencontro com o parceiro de outras aventuras Leonardo Medeiros.

“O Teatro é uma ideia impossível” dizia o mestre Antônio Abujamra, fala incluída na peça pelo Leo (apelido do Leonardo Medeiros) que me diz tanto sobre nós todos que estamos nessa profissão quanto sobre essa história, cheia de “Som e Fúria”, que a partir do dia 23 de agosto de 2024 vamos contar e vai pertencer a todos que compartilharem dela conosco.

Falar sobre o que estamos fazendo ainda é complicado pra mim porque acho que só depois de algum tempo fazendo um espetáculo consigo, às vezes, entender e traduzir em palavras o que acontece num palco.

Agradeço demais a todos que embarcaram nessa aventura conosco como Maneco Quinderé, Carol Lobato, Luiz Henrique Sá e Lucas Vasconcellos e agora é esperar o terceiro sinal para encontrarmos e brincarmos com vocês.

Maria Padilha

Teatro I de 23/08 a 16/09/2024
CCBB BH sexta a segunda às 19 horas

Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte
Praça da Liberdade, 450 - Funcionários
Belo Horizonte - MG - Telefone: (31) 3431-9400

SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Alvará de localização e funcionamento
Nº do alvará: 2023024004 - Data de validade: 18/07/2028
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
nº PRJ20180064192, válido até 23/06/2028

 cbb.com.br/bh

 fb.com/ccbbbh

 instagram.com/ccbbbh



AUDIODESCRIÇÃO GRAVADA

Aponte a câmera do celular para ter acesso ao áudio com o conteúdo descritivo gravado.

LIBRAS

Todos os sábados



APOIO



CULTURA E
TURISMO



MINAS GERAIS
GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO